



CONSTEYNNOS IX ROYO Y IMPERAD

A.S. 276

No.5 de 2020

Um Ato de Constituição para o Novo Império Saroviano e suas
Colônias e Possessões.

Sanção concedida no dia 28 de dezembro de 2020

Alterado no dia 30 de setembro de 2021

Alterado no dia 17 de novembro de 2024



SARHOLM



aya seo donir plisir eun Seito Majis Imperial y Stefanica, pur Seito Majis y pul y pur tel consei y sazion eui tel Parlarmente eui tel Rozirre, comaria tel segeoare:

1. Preâmbulo

O estabelecimento de uma moeda saroviana, doravante denominada “Saro”, tem quatro objetivos principais. Esses são, em sua respectiva ordem: o estabelecimento de uma economia saroviana adequada, a sobrevivência do comércio saroviano, o florescimento da manufatura saroviana e a criação de um estado saroviano de propriedade e residência.

O estabelecimento de uma economia saroviana tem sido uma preocupação vital do governo de Sua Majestade Imperial desde a época do Imperador Consteynnos VI. Com a introdução do Saro, o governo pretende criar um incentivo para o início da economia, podendo: pagar os soldados de Sua Majestade Imperial, pagar por trabalhos criados na forma de alfaiataria ou arte, oferecer ajuda financeira e apoio a nações estrangeiras, se necessário, estabelecer uma forma adequada de crédito, uma forma adequada de transferência desde a abolição do pagamento de Galats. Como os Galats retornaram, o Saro continuará sendo a moeda multijogo de Sarovia.

A sobrevivência do comércio saroviano é uma parte vital da economia saroviana, no que diz respeito às importações e exportações que mantêm o império financeiro global em funcionamento. As importações mantêm a economia saroviana viva, como gráficos, mídia, entretenimento e muito mais, enquanto Sarovia exporta sua própria forma de gráficos, obras de arte, mídia, documentos e outras matérias-primas para outras nações do outro lado do mar.

A manufatura saroviana deve continuar a florescer para permitir a expansão da influência saroviana e a manutenção dos meios de subsistência econômica dos sarovianos. Com equipamentos como uniformes, montarias, instrumentos musicais caros e grandes edifícios fazendo parte do orçamento saroviano, o bem-estar econômico dos sarovianos é fundamental.

Por fim, a criação e a manutenção de um sistema de residência e propriedade, tanto dentro quanto fora do mapa, é um elemento necessário para o funcionamento da economia saroviana. A venda, a compra e a herança de propriedades em todos os territórios sarovianos é uma observação fundamental do desempenho da economia saroviana.

Por meio do uso dos quatro principais objetivos primários do estabelecimento do Saro, que são o estabelecimento de uma economia saroviana adequada, a sobrevivência do comércio saroviano, o florescimento da manufatura saroviana e a criação de um estado saroviano de propriedade e residência, o Governo pode estabelecer o bem-estar financeiro do Império.

2. Valores da Saro

O Saro é semelhante ao Galat, pois não tem subdenominações, mas sim denominações maiores. Há cinco tipos de Saros, e cada um é representado por uma cédula ou moeda, dependendo do valor, que são criados pelo governo com o consentimento do imperador. São eles:

- a) Um Saro (1Sr)
- b) Cinco Saros (5Sr)
- c) Cem Saros (100Sr)
- d) Mil Saros (1000Sr)

- e) Dois mil Saros (2000Sr)
- f) Cinco mil Saros (5000Sr)
- g) Dez mil Saros (10000Sr)

- 3. Símbolo da Saro** O Saro será descrito com o símbolo Sr, que significa SaRo. Ele será implementado por sua facilidade de digitação como uma forma distinta e tem subgrupos específicos por valor.
- 4. Taxa de Câmbio** O Ministério da Fazenda solidificou a quantidade de Saro para Gralat em 1 Saros para 1 Gralat. Isso significa que cada Gralat vale um Saro e pode ser trocado com a aprovação do Ministério das Finanças. Caso o Gralat possa ser trocado por Saros, o Ministério da Fazenda deverá aprovar a transição e, se necessário, alterar a taxa de câmbio.
- 3. Aparência do Estado Saroviano** Caso um indivíduo deseje trocar Saros por Gralats e a Reserva da SIBC não tenha os fundos necessários, será feita uma troca automática para trocar Saros por presentes de Natal, com cada presente sendo trocado com um desconto de 500Sr por um presente.
- 4. Salários de todos os Membros das Forças Armadas** Todos os cidadãos das Forças Armadas Imperiais receberão pagamento. Os níveis de pagamento são alocados e definidos pelo Parlamento Imperial em seus orçamentos fiscais, mas não podem ficar abaixo do salário mínimo de 200 Saros para todos os alistados, 400 Saros para todos os oficiais comissionados e 1.000 Saros para todos os oficiais gerais por mês. Todos os membros da Guarda receberão um bônus extra de Saros dependendo da patente, sendo que todos os alistados da Guarda receberão um mínimo de 200 Saros.
- 5. Salários para todos os Funcionários Públicos** Todos os membros da Câmara dos Comuns ou da Assembleia dos Pares receberão um benefício extra com relação ao pagamento - eles receberão um mínimo de 100 Saros extras por mês se tiverem uma função no governo, com os ministros recebendo um mínimo de 400 Saros extras por mês. Todos os membros do serviço civil, da burocracia ou de qualquer ministério que não sejam oficiais eleitos receberão um mínimo de 200 Saros por mês em reconhecimento ao seu serviço.
- 6. Salários para a Equipe de Defesa** Todos os membros comissionados do Estado-Maior de Defesa Imperial receberão um salário acessório por seu dever para com o Estado e receberão um adicional de 1.000 Saros por mês além do salário base militar, se aprovado pelo presidente da equipe. Todos os ex-Marechais de Campo e Primeiros Senhores do Mar receberão uma pensão em reconhecimento ao seu trabalho árduo.
- 7. Subsídio Familiar Imperial** Nenhum membro da Família Imperial pode aceitar qualquer subsídio do governo sem o consentimento do Soberano, e nenhum subsídio pode ter valor superior a 10.000 por mês.
- 8. Orçamentos** A cada mandato, no Discurso do Trono, o primeiro-ministro e o governo em exercício devem propor um orçamento fiscal para o próximo mandato, descrevendo em que desejam gastar sua alocação de Saros. Ele deve gastar Saros em todas as atividades para que elas sejam realizadas.
- O Parlamento Imperial, ou seja, a Câmara dos Comuns, pode optar por implementar, criar, dissolver, aumentar ou diminuir os impostos de todos os cidadãos, sendo que os Saros que eles recebem por meio de impostos são usados para gastar em atividades do Império. A renda pode ser criada de outras formas, incluindo novos impostos, novas tarifas sobre

outros produtos, sucesso financeiro nas colônias, impostos de empresas e empréstimos da Coroa. Se o governo precisar de renda extra para planejar eventos específicos no Império, ele pode solicitar um empréstimo da Coroa, geralmente no valor de 5.000 Saros. Todo empréstimo concedido pela Coroa é feito em troca de um favor legislativo que deve ser aprovado pelo Parlamento Imperial dentro de duas semanas após a concessão do empréstimo. Se o Parlamento Imperial se recusar a aprovar a legislação que a Coroa sugeriu que fosse aprovada, o empréstimo é retirado e o governo fica financeiramente no escuro até que um acordo ou compromisso seja feito.